

Moeda de Salacia

A nova moeda de Salacia, descripta com o n.º 1 n-*O Arch. Port.*, II, 280, não sahiu exactamente figurada, quanto á legenda, pela difficuldade do desenho. Aqui se dá outra figura mais exacta:



Numa edição, que do artigo se fez separadamente, sahiu o desenho já com esta correcção.

J. L. DE V.

As ruínas da Devesa de Villa Nova

A quatro kilometros, proximamente, a Noroeste de Bragança, e um a Sul da pequena povoação da Villa Nova de S. Jorge, em um dos tableiros de uma das alturas que dominam os valles formados pela Ribeira d'este nome e pelas linhas de agua confluentes, tem-se encontrado, e vêem-se ainda, restos de uma estação luso-romana.

Notam-se distinctamente alicerces de muros, fragmentos de telha, tijolo, argamassa e de ceramica romana; fragmentos de lousa furada, de mós de granito, pesos de pedra e de tijolo. Apparecem tambem algumas moedas; e uma de cobre, ha pouco achada e que possuo, é de Tiberio, e foi cunhada em *Turiaso* (na Hespanha), sendo duumviros *Maulio Sulpicio Lucano* e *Marco Sempronio Frontão*. Ha mesmo nas ruínas uma pequena escavação conhecida pela—*cova do thesouro*, em que se diz haverem-se encontrado muitas moedas de ouro.

A posição, como se vê do *croquis*, fica na junção de dois valles mais importantes, e enfia perfeitamente todos os outros que a ella vão ter. As suas encostas são muito ingremes, principalmente a do lado do norte, que até á infantaria é de difficil accesso. Todavia, apesar do seu desenfiamiento natural e de outras condições tacticas que apresenta, não é uma posição militar, nem podia ser escolhida para esse fim, porque, logo a algumas dezenas de metros para Oeste e Sudoeste, o seu horizonte é limitado por elevações do terreno que a dominam